

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

MIRIAN ALINE CIAVARELLI

**PERFIL SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL DA
REGIÃO DE BAURU: SUPORTE DE DADOS
PARA DEFINIÇÃO DE ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
E LINHAS DE PESQUISAS PARA IMPLANTAÇÃO DO
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM
ADMINISTRAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO
SAGRADO CORAÇÃO – USC**

BAURU
2015

MIRIAN ALINE CIAVARELLI

**PERFIL SÓCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL DA
REGIÃO DE BAURU: SUPORTE DE DADOS
PARA DEFINIÇÃO DE ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
E LINHAS DE PESQUISAS PARA IMPLANTAÇÃO DO
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM
ADMINISTRAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO
SAGRADO CORAÇÃO – USC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas da Universidade do Sagrado Coração como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Administração, sob orientação do Prof. Dr. Benedito Felipe de Souza.

BAURU
2015

C566p	<p data-bbox="524 1396 776 1428">Ciavarelli, Mirian Aline</p> <p data-bbox="524 1459 1286 1600">Perfil socioeconômico e educacional da região de Bauru: suporte de dados para definição de áreas de concentração e linhas de pesquisas para implantação do curso de mestrado acadêmico em administração na Universidade do Sagrado Coração - USC / Mirian Aline Ciavarelli. -- 2015.</p> <p data-bbox="570 1602 654 1627">42f. : il.</p> <p data-bbox="570 1656 1094 1686">Orientador: Prof. Dr. Benedito Felipe de Souza.</p> <p data-bbox="524 1715 1286 1774">Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP</p> <p data-bbox="524 1803 1286 1887">1. Administração. 2. Áreas de Concentração. 3. Linhas de Pesquisa. 4. Mestrado Acadêmico. 5. Perfil Socioeconômico e Educacional. I. Souza, Benedito Felipe de. II. Título.</p>
-------	---

MIRIAN ALINE CIAVARELLI

**PERFIL SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL DA
REGIÃO DE BAURU: SUPORTE DE DADOS
PARA DEFINIÇÃO DE ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE
PESQUISAS PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO
ACADÊMICO EM ADMINISTRAÇÃO NA UNIVERSIDADE DO
SAGRADO CORAÇÃO – USC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas da Universidade Sagrado Coração como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Administração, sob orientação do Prof. Dr. Benedito Felipe de Souza.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Benedito Felipe de Souza - orientador
Universidade do Sagrado Coração

Profa. Esp. Ir. Maria Inês Périco
Universidade do Sagrado Coração

Profa. Ma. Elizabete Aparecida Zambelo
Universidade do Sagrado Coração

Bauru, 11 de dezembro de 2015.

Dedico este, e todas as demais conquistas que tive na vida a minha família, meus pais Mauricio e Cristina, pela dedicação, o amor, todo esforço, investimento, cuidado e a educação. Sempre me ergueram nos momentos que mais precisei e acreditaram junto comigo. Meus queridos irmãos Michele, Rodrigo e meu namorado Danilo, por me passar a segurança e certeza que nunca vou estar sozinha e por sempre acreditar em mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me conceder a fé e nunca desistir dos meus sonhos e enfrentar com coragem todos os obstáculos.

Ao Prof. Dr. Benedito Felipe de Souza, pelos ensinamentos, pela oportunidade, confiança, convívio, sua compreensão e paciência na orientação e o incentivo que tornou possível minha conclusão de curso.

Agradeço também à Profa. Ma. Elizabete Aparecida Zambelo e a Profa. Esp. Ir. Maria Inês Périco pela aceitação e participação da banca examinadora.

RESUMO

O presente trabalho objetivou elaborar uma pesquisa de dados socioeconômico e educacional da Região Administrativa-RA de Bauru para oportunizar definições de Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisas na implantação do Curso de Mestrado Acadêmico da Universidade do Sagrado Coração – USC. Este trabalho requereu os seguintes estudos metodológicos: a) quanto aos objetivos, a pesquisa está ancorada em pesquisa exploratória; b) quanto ao procedimento, a pesquisa está centrada na pesquisa documental, notadamente eletrônica e c) quanto às fontes de informação, a pesquisa está referenciada em pesquisas bibliográficas. De início este estudo baseou-se em definições de terminologias relacionadas ao estudo em questão, as quais foram exploradas os entendimentos e conceitos emanados de autores e sites selecionados. Em seguida, foram elaboradas pesquisas documentais através de diversos sites recomendados, os quais possibilitaram obter informações relevantes das áreas sociais, econômicas e educacionais da Região Administrativa-RA de Bauru, esta como uma das áreas relevantes do Estado de São Paulo. Finalizando, esses dados, certamente, irão subsidiar a coordenação encarregada de preparar o projeto de instalação do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração da Universidade do Sagrado Coração – USC.

Palavras-chave: Administração. Áreas de Concentração. Linhas de Pesquisa. Mestrado Acadêmico. Perfil Socioeconômico e Educacional.

ABSTRACT

The goal of this current study is create an educational and socioeconomic of the city of Bauru to promote research about areas of Academic Master degree in the Sacred Heart University – SHU. This work requires the following methodological studies: a) the aims, the research is anchored in exploratory research; b) the procedure, the research focuses on documentary research, notably electronics and c) sources of information, research is referenced in literature searches. Starting this study was in based on terminology definitions related to the study itself, which the understandings and concepts belonged to authors and selected reliable sites. The exhaustive documentary research was developed through the social, economic and educational Administrative Region of Bauru this as one of the relevant areas of the State of São Paulo. Finally, these data will be useful to the council members who are responsible to create the project, of initializing Academic Master Course in Administration area of the Sacred Heart University - USC.

Keywords: Administration. Areas of concentration. Research lines. Academic Master. Socioeconomic and Educational profile.

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

abr - abril

Art. - Artigo

APCN - Apresentação de Propostas para Cursos Novos

ADI - Áreas de Desenvolvimento Infantil

Atual. - Atualizada

br - Brasil

CES - Câmara de Educação Superior

CFE - Conselho Federal de Educação

Cia - Companhia

CNE - Conselho Nacional de Educação

Cresc. - Crescimento

CTI - Colégio Técnico Industrial

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

dez - dezembro

Dr. - Doutor

EAD - Educação a Distância

EDRs - Escritórios de Desenvolvimento Rural

ed. - edição

f. - folha

Esp. - Especialista

ETEC - Escola Técnica Estadual de São Paulo

FATEC - Faculdade de Tecnologia de Bauru

FEA - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

FUNDEF - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério

gov - governo

htm - hierarchical temporal memory

http - hypertext transfer protocol

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IES - Instituição de Educação Superior

Incompl. - Incompleto
IPRS - Índice Paulista de Responsabilidade Social
Ir. - Irmã
ITE - Instituição Toledo de Ensino
KM - Quilometro
LUPA - Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária
Ma. - Mestre
MBA - Mestre em Administração de Negócios
MEC - Ministério da Educação
nº - número
nov - novembro
p. - página
pdf - portable document format
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
Prod. - Produto
PIB - Produto Interno Bruto
Prof. (a) - Professor (a)
RA - Região Administrativa
Rev. - Revisão
SEMESP - Sindicato das entidades Mantenedoras dos Estabelecimentos de Ensino
no Estado de São Paulo
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizado Industrial
SESI - Serviço Social da Indústria
SP - São Paulo
S. Paulo - São Paulo
s.n. - sine nomine
UNESP - Universidade Estadual Paulista
UNIP - Universidade Paulista
USC - Universidade do Sagrado Coração
USP - Universidade de São Paulo
www - word wide web

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Total de alunos egressos de Administração – USC: 1998-2015	15
Tabela 2 - Aspectos demográficos da RA de Bauru e municípios	27
Tabela 3 - Aspectos econômicos (agropecuária) da RA de Bauru e municípios..	28
Tabela 4 - Aspectos econômicos (indústria e serviço) - RA de Bauru e municípios	29
Tabela 5 - Aspectos econômicos (Prod. Interno Bruto) - RA Bauru e Municípios	30
Tabela 6 - Sistema nacional de informação de gênero uma análise dos resultados do censo demográfico - 2010	32
Tabela 7 - Grau de instrução dos empregados	34
Tabela 8 - Taxa de retenção por conclusão	35
Tabela 9 - Cursos superiores: EAD - ano 2012.....	35
Tabela 10 - Cursos superiores: registros acadêmicos – ano 2012	36

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	SITUAÇÃO PROBLEMA	13
1.2	CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA	14
1.3	OBJETIVOS	16
1.3.1	Objetivos geral	16
1.3.2	Objetivos específicos	16
1.4	JUSTIFICATIVA	16
1.5	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	16
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1	AGROPECUÁRIA.....	18
2.2	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	18
2.3	ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, IPRS E REDE URBANA	18
2.4	DESEMPENHO ECONÔMICO.....	19
2.5	ECONOMIA	20
2.6	FAIXA SALARIAL	20
2.7	INDÚSTRIA E SERVIÇOS	20
2.8	IPRS – ÍNDICE PAULISTA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	21
2.9	LINHA DE PESQUISA.....	21
2.10	PERFIS SOCIOECONÔMICOS DE BAURU E REGIÃO	21
2.11	PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	22
2.12	PROJETO DE PESQUISA	22
2.13	REGIÃO ADMINISTRATIVA	22
2.14	REGIÃO DE GOVERNO	23
2.15	TRANSPORTE	23
3	METODOLOGIA	24
3.1	QUANTO AOS OBJETIVOS DA PESQUISA: PESQUISA EXPLORATÓRIA.....	24
3.1.1	Pesquisa exploratória	24
3.2	QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE COLETA DA PESQUISA: PESQUISA DOCUMENTAL	24
3.2.1	Pesquisa documental	25
3.3	QUANTO À FONTE DE INFORMAÇÃO	25
3.3.1	Pesquisa bibliográfica.....	25
4	RESULTADOS OBTIDOS	26

4.1	LEVANTAMENTO DE DADOS.....	26
4.1.1	Perfil social	26
4.1.2	Perfil econômico	27
4.1.3	Perfil educacional	33
4.1.3.1	<i>Dados educacionais</i>	33
4.1.3.2	<i>Empregados por grau de instrução</i>	33
4.1.3.3	<i>Matrículas – curso de graduação</i>	34
4.1.3.4	<i>Retenção</i>	34
4.1.3.5	<i>Cursos mais procurados nas IES privadas – EAD e Tecnológicos</i>	35
4.1.3.6	<i>Cursos mais procurados nas IES privadas - Presenciais</i>	35
4.2	ANÁLISE DE DADOS.....	36
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	38
5.1	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
5.2	RECOMENDAÇÕES	39
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNCIDE A – REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	42

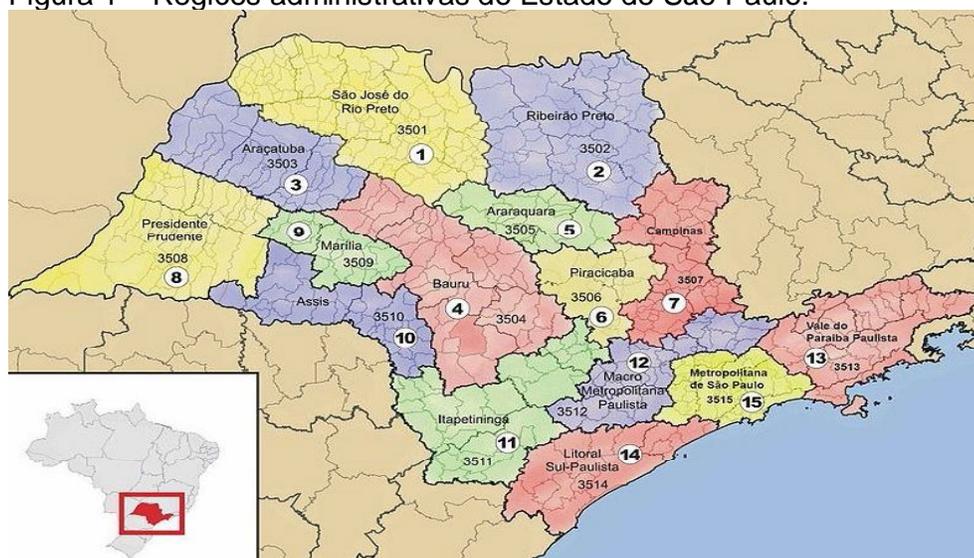
1 INTRODUÇÃO

O encaminhando do projeto de instalação de um curso de mestrado acadêmico, através da Plataforma Sucupira, à Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior (CAPES), requer uma série de atributos. Dentre eles, temos a Área de Concentração e as Linhas de Pesquisas a ela relacionadas.

No tocante à definição da área de concentração e linhas de pesquisas é necessária a identificação de dados socioeconômicos e educacionais de diversas regiões do Estado ligadas ao município onde se pretende instalar o curso de mestrado acadêmico.

Em se tratando do interesse por parte da Universidade do Sagrado Coração – USC, localizada em Bauru, implantar nos próximos anos o referido curso é importante que a instituição tenha em mãos os dados socioeconômicos e educacionais de diversas Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, as quais estejam num raio de até trezentos quilômetros de distância da cidade de Bauru. A Figura 1 destaca o Estado de São Paulo e suas diversas regiões.

Figura 1 – Regiões administrativas do Estado de São Paulo.



Fonte: Lista... ([2015?]).

É relevante destacar que os dados socioeconômicos e educacionais comporão um banco de informações que a coordenação indicada para a preparação do projeto de instalação do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração da Universidade do Sagrado Coração – USC utilizará para análise.

Os indicadores socioeconômicos do Estado de São Paulo, segundo consta dados governamentais, indicam que “As tendências de crescimento populacional observada para o Estado de São Paulo estão fortemente influenciadas pela Região Metropolitana de São Paulo, que abriga quase metade da população estadual.” As Regiões de maior dinamismo econômico no Estado de São Paulo são as Regiões Administrativas de Campinas, São José dos Campos, Sorocaba e Santos. Em escala menor, e com maior participação da agroindústria, tem como destaque, também as RA de Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto. (BRASIL, [2015?]).

1.1 SITUAÇÃO PROBLEMA

Dentre as diversas regiões administrativas do Estado de São Paulo, conforme abordagem no APÊNDICE A, delimitou-se neste trabalho obter pesquisas de dados socioeconômicos e educacionais somente da Região Administrativa de Bauru.

A Região Administrativa de Bauru está representada por 39 cidades destacadas na Figura 2 a seguir.

Figura 2 – Região administrativa de Bauru.



Fonte: Bauru... (2010).

A aglomeração urbana de Bauru é composta por municípios que aproximadamente possuem 440 mil habitantes, e isso nos indica o quão importante para a nossa região a implantação de um curso de Mestrado Acadêmico em Administração na Universidade do Sagrado Coração (USC).

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Dentre várias faculdades e universidades a Universidade do Sagrado Coração é uma instituição do ensino localizada em Bauru-SP, estando, portanto, localizada na Região Administrativa de Bauru, região essa foco deste trabalho, no que concerne aos levantamentos de dados, caracterizados como perfil socioeconômico e educacional.

A USC – Universidade do Sagrado Coração é umas das instituições de Ensinos Superiores mais tradicionais do Brasil. Ela oferece 41 cursos de Graduação, 28 cursos entre Especialização e MBA, 04 cursos de Mestrado, 01 Curso de Doutorado e 01 Pós-Doutorado. (QUEM..., c2015).

Dentre os 41 cursos de graduação oferecidos pela USC, é louvável destacar a quantidade de alunos egressos do curso de Administração. (Tabela 1).

Tabela 1 - Total de alunos egressos de Administração¹ – USC: 1998-2015.

Anos	Quantidade		Desdobramento	
	No ano	Acumulado	por curso	
1998	12	12	①	
1999	15	27	①	
2000	23	50	①	
2001	33	83	①	
2002	60	143	①	
2003	54	197	①	
2004	31	228	①	
2005	33	261	①	
2006	28	289	①	
2007	28	317	①	
2008	25	342	①	
2009	21	363	① = 18	② = 3
2010	19	382	① = 9	② = 10
2011	48	430	① = 2	② = 46
2012	54	484	① = 1	② = 53
2013	73	557	②	
2014	70	627	②	
2015	95	722	②	

Fonte: Almeida (2015).

Notas: Adaptado pela autora.

1. Dados dos anos de 1998 a 2014.

2. Fonte de egressos de 2015: Coordenação do Curso de Administração.

Relativamente ao curso de graduação em Administração, instalado na USC em 1994, nesses 21 anos de absoluta seriedade e competência, ou seja, no período de 1998 a 2015, possibilitou a formação de 722 alunos concluintes da referida graduação.

Com referência a pesquisa objeto deste trabalho, elabora-se o seguinte questionamento:

Quais são os dados relevantes enquadrados como perfil socioeconômico e educacional da Região Administrativa de Bauru que servirão de subsídios para a definição das áreas de concentração e linhas de

¹ Formandos anuais dos cursos: ① Administração: Habilitação – Comércio Exterior e ② Administração. O Parecer CES/CNE nº 023/2005, 03/02/2005, trata da extinção das habilitações, o prazo de transição para a adaptação dos cursos à luz das DCN'S de Administração, bem como a revogação da Resolução CFE nº 02, de 04/10/1993, que fixou os mínimos de conteúdos e duração dos cursos de Graduação em Administração.

pesquisas na implantação de um curso de mestrado acadêmico em administração na Universidade do Sagrado Coração - USC?

1.3 OBJETIVOS

Os objetivos delineados neste trabalho estão definidos como objetivo geral e objetivos específicos, os quais representam o corolário do presente estudo.

1.3.1 Objetivo geral

Levantar dados socioeconômico e educacional da Região Administrativa de Bauru.

1.3.2 Objetivos específicos

- a) identificar sites renomados;
- b) pesquisar dados socioeconômico educacional;
- c) compilar quadros e tabelas relacionados às informações socioeconômico educacional.

1.4 JUSTIFICATIVA

Fundamenta-se a escolha do presente trabalho tendo em vista a necessidade de levantamento do perfil socioeconômico e educacional da Região Administrativa de Bauru como elementos importantes para subsidiar a determinação das áreas de concentração e linhas de pesquisas do Curso de Mestrado Acadêmico a ser implantado nos próximos anos na Universidade do Sagrado Coração – USC.

1.5 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O presente trabalho está organizado da seguinte forma:

O Capítulo 1 trata da Introdução, a qual aborda a situação problema, a caracterização da situação problema, os objetivos gerais e específicos, a justificativa

da escolha do trabalho e, por último, a presente estruturação ou organização do trabalho.

Por sua vez Capítulo 2 evidencia o Fundamentação Teórica, no qual são tratadas as principais terminologias relacionadas ao presente estudo, fundamentadas por fontes e autores renomados.

O Capítulo 3 destaca a metodologia utilizada neste trabalho, ou seja, os métodos utilizados na pesquisa.

Já no Capítulo 4 são evidenciadas o estudo e as propostas que norteiam o presente trabalho.

Por último, no Capítulo 5 são apresentadas as considerações e recomendações finais que fundamentam o objetivo proposto pelo presente trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Fundamentação Teórica, também conhecida como Revisão da Literatura foi elaborada, por meio de um cuidadoso levantamento de terminologias relacionadas com o tema em questão, expressando conceitos e entendimentos de fontes.

As terminologias objeto deste estudo estão classificadas em ordem alfabética, objetivando facilitar suas identificações.

2.1 AGROPECUÁRIA

A economia regional é baseada em diversificada produção agropecuária, com forte integração com a agroindústria. O levantamento das Unidades de Produção Agropecuária-LUPA apresenta, entre outros recortes territoriais, informações agrupadas segundo os Escritórios de Desenvolvimento Rural-EDRs.

Agrupamentos de EDRs possibilitam avaliação da produção das Regiões Administrativas, levando em conta sua diversidade. No caso da RA de Bauru, serão considerados, aqui, os municípios dos EDRs de Bauru, Jaú e Lins. São excluídos: os municípios de Brotas e Torrinha, que fazem parte do EDR de Jaú, mas pertence à RA de Campinas; e o município de Júlio de Mesquita que faz parte do EDR de Lins, mas pertence à RA de Marília. (SÃO PAULO (ESTADO), 2013, p. 15).

2.2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Entende-se por área de concentração cada campo específico do conhecimento que faz parte de um programa de Pós-Graduação, com um elenco variado de disciplinas, dentro da qual deverão desenvolver-se as atividades de pesquisa para elaboração da dissertação de mestrado ou tese de doutorado. A área de concentração escolhida determinará o título do aluno. Assim, por exemplo, os inscritos na área de Direito Civil receberão o título de mestre ou doutor em Direito Civil. Cada área de concentração conta com uma série de orientadores credenciados, um dos quais deverá ser o responsável pelos trabalhos do aluno. (ÁREAS..., [2015?]).

2.3 ASPECTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, IPRS E REDE URBANA

A posição da RA de Bauru no ranking estadual é relativamente positiva uma vez que ela ocupa a nona colocação na dimensão de riqueza, a décima em longevidade, e a sétima, em escolaridade.

A distribuição de seus municípios, nos cinco grupos do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), mostra heterogeneidade entre eles.

Em termos de Rede Urbana, a RA dispõe da Aglomeração Urbana de Bauru, constituída pelos municípios de Agudos, Bauru, Lençóis Paulista, Pederneiras e Piratininga, e o Centro Urbano de Jaú. (SÃO PAULO (ESTADO), 2013).

Apenas o município de Bauru enquadrou-se no Grupo I, com bons indicadores nas dimensões de riqueza, longevidade e escolaridade.

A economia regional é baseada em diversificada produção agropecuária, com forte integração com a agroindústria. A estrutura industrial é marcadamente agroindustrial, destacando-se o setor de alimentos, bebidas e biocombustíveis, bem como o setor de couros e calçados, este concentrado em Jaú e Lins. (SÃO PAULO (ESTADO), 2013).

Ao nos referirmos ao desempenho econômico, os municípios da RA de Bauru, que apresentaram dinamismo, devem seu crescimento econômico às alterações na dinâmica urbana paulista que levou à formação de aglomerações urbanas. O dinamismo dos outros municípios da RA é explicado pelo bom desempenho das atividades do setor primário, pelo crescimento da indústria e pela expansão do comércio e dos serviços locais. (SÃO PAULO (ESTADO), 2013).

2.4 DESEMPENHO ECONÔMICO

A Seção DESEMPENHO ECONÔMICO, 1996 A 2008 indica que os aspectos ligados à rede urbana influenciaram a economia de um de seus municípios, no período recente, uma vez que Lençóis Paulista teve seu dinamismo explicado pela expansão do setor industrial e de serviços e por sua participação na Aglomeração Urbana de Bauru. Ao longo do eixo rodoviário de ligação com o município-sede, localizam-se indústrias metalúrgicas, de fabricação de alimentos, papel e celulose, máquinas e equipamentos químicos e têxteis, que fomentaram o crescimento do PIB deste município.

Conforme os ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, a RA e o município de Bauru registraram taxas anuais de crescimento populacional, entre 2000 a 2010, de 0,97% e 0,86%, respectivamente, inferiores à média do Estado, de 1,09%. No entanto, os municípios de Lençóis Paulista, Pederneiras e Piratininga, pertencentes à Aglomeração Urbana, apresentaram taxas de crescimento superiores à do município-polo, de, respectivamente, 1,11%, 1,26% e 1,32% ao ano. Apenas Agudos dos cinco municípios da Aglomeração Urbana, registrou taxa de crescimento populacional de 0,61% no ano, inferior à do município-polo.

De acordo com a seção referente aos ASPECTOS SOCIAIS, baseada no Índice Paulista de Responsabilidade Social-IPRS, a posição da RA, no ranking estadual, é relativamente positiva, uma vez que ela ocupa a nona colocação na dimensão de riqueza do Índice, a décima, em longevidade, e a sétima, em escolaridade. A distribuição de seus municípios, nos cinco grupos do IPRS, mostra heterogeneidade. Apenas Bauru enquadrou-se no Grupo I, com bons indicadores nas dimensões de riqueza, longevidade e escolaridade. Lins e Bocaina pertencem ao Grupo 2, com bons indicadores

de riqueza, mas com resultados insatisfatórios em escolaridade ou longevidade. O Grupo 3, que agrega baixo nível de riqueza e bons indicadores sociais, conta com 11 cidades. No Grupo 4, foram classificados 11 municípios, caracterizados por baixo indicador de riqueza e deficiência em um dos indicadores sociais. Por fim, 14 municípios enquadraram-se no Grupo 5, com indicadores nas três dimensões do Índice. (SÃO PAULO (ESTADO), 2013, p. 13).

2.5 ECONOMIA

A Região de Bauru tem uma economia bastante diversificada. Conta com um extenso parque industrial e um setor agropecuário bem desenvolvido: a região responde por 7,2% da produção agropecuária do Estado de São Paulo. Em Bauru se concentra mais de 30% da produção industrial regional, localizada em três distritos industriais. Na indústria, a fabricação de alimentos e bebidas é a atividade que mais se destaca na região, sendo responsável por 52,2% do valor adicionado e por 32,7% da mão-de-obra ocupada pela indústria regional. Em seguida, destacam-se os segmentos de produção e refino de petróleo e álcool, de preparação e confecção de artefatos de couro. Também são relevantes a fabricação de máquinas e equipamentos e a fabricação de papel e celulose, calçados, cerâmica e madeira. Os municípios da região exibem nível de escolaridade acima da média estadual, o que proporciona às empresas da região uma mão-de-obra qualificada.

As áreas agrícolas estão em sua maioria ocupadas pelo cultivo da cana-de-açúcar e do café. A cana, a pecuária de corte e a avicultura são responsáveis por cerca de 70% do valor da produção agropecuária regional. São também relevantes na região a produção de frutos cítricos e o cultivo do bicho-da-seda. (REGIÃO..., [2015?]).

2.6 FAIXA SALARIAL

A renda média per capita de Bauru é de R\$ 1.123,05 (IBGE Censo 2010). Em 10 anos (2000 a 2010, houve uma variação de 6% na renda média. O Censo de 2010 do IBGE detectou 3.128 pessoas que vivem na miséria em Bauru, representando 1% dos domicílios da cidade. Porém, a distribuição de renda da cidade aponta para 40% em desigualdade econômica. (BAURU (SP), 2013, p. 40).

2.7 INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Ao longo de sua história, a indústria da região não se projetou em setores de intensivos em capital e conteúdo tecnológico, concentrando-se em segmentos articulados com a agropecuária e com forte predominância da fabricação de bens de consumo não-duráveis. No entanto, por obrigar um importante entroncamento rodoferroviário e ser local obrigatório de ligação entre o porto de Santos e a capital paulista com o Oeste do Estado, a região – e, sobretudo Bauru, seu município-polo – desenvolveu um setor terciário capaz de ofertar atividades comerciais e de serviços para outras regiões.

A sede Bauru tornou-se um importante polo terciário do interior paulista, centralizando atividades de comércio atacadista e varejista, financeiras, administrativas e de serviços, cuja abrangência extrapola os limites da própria região, sem conseguir um desenvolvimento industrial comparável

aos centros industriais localizados ao longo das rodovias Dutra e Anhanguera.

A região teve sua ocupação relacionada ao processo de expansão da lavoura cafeeira para o Oeste Paulista e à chegada a Bauru, em 1905, da Estrada de Ferro Sorocabana. Em 1906, saiu de Bauru a Estrada de ferro Noroeste do Brasil, avançando progressivamente até atingir a fronteira estadual em 1910 e, mais tarde, Mato Grosso, direcionando a frente cafeeira e fazendo surgir novas aglomerações urbanas, como Pirajuí, Lins, Promissão e Cafelândia. A Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que desde 1907 chegara a Jaú, atinge Bauru, em 1916. (SÃO PAULO (ESTADO), 2013, p. 22).

2.8 IPRS – ÍNDICE PAULISTA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Criado à semelhança do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social objetiva ser um instrumento para melhorar a qualidade de vida do povo paulista, na medida em que busca facilitar uma identificação mais ágil das necessárias políticas públicas a serem implementadas nos municípios paulistas, tendo, a exemplo do IDH, o ser humano sempre no centro do processo de seu desenvolvimento. (ÍNDICE..., 2012).

2.9 LINHA DE PESQUISA

As linhas de pesquisa são planos gerais de pesquisa para longo prazo, organizadas dentro de uma área de concentração. Assim, as áreas de concentração se dividem em linhas de pesquisas e estas em sublinhas ou projetos acadêmicos. Reitere-se que os projetos acadêmicos são sublinhas das quais participam diversos docentes, não se confundindo com o projeto individual de um docente ou com o projeto de pesquisa que o candidato à pós-graduação deverá apresentar.

A organização das linhas de pesquisa visa a dar maior divulgação às atividades de pesquisa e ensino do programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito da USP, orientando, assim, possíveis interessados em participar de seus cursos. Além disso, a identificação e publicação das linhas de pesquisa permitem que pesquisadores de outras Universidades, que tenham interesses semelhantes, possam trabalhar em conjunto, produzindo trabalhos científicos de maior impacto e qualidade.

Ao ingressar no programa de Pós-Graduação, o projeto individual do aluno deverá estar inserido no âmbito das linhas de pesquisa e dos projetos acadêmicos da área de concentração escolhida, podendo, excepcionalmente, ocorrer o enquadramento direto em determinada linha de pesquisa, independentemente da sua inserção em algum dos projetos acadêmicos existentes. Deste modo, busca-se que o projeto de pesquisa apresentado pelo candidato contribua efetivamente com as linhas de pesquisa da sua área de concentração. (ÁREAS..., [2015?]).

2.10 PERFIS SOCIOECONÔMICOS DE BAURU E REGIÃO

No que diz respeito aos Aspectos Econômicos, foram identificados os principais produtos agropecuários e industriais e os principais serviços da região, abordando o encadeamento existente entre os setores e seu papel no desempenho econômico regional no período 1996 a 2008. Foram

apresentados, ainda, dados de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, emprego, valor adicionado e valor adicionado fiscal, exportação e importação de produtos industriais, arranjos e aglomerados produtivos, entre outros dados e informações considerados relevantes na caracterização da região.

As características sociais das Regiões Administrativas e Metropolitanas são avaliadas a partir do Índice Paulista de Responsabilidade Social-IPRS, desenvolvido pela Fundação Seade, com o objetivo de caracterizar os municípios paulistas no que se refere às dimensões de renda, longevidade e escolaridade.

Quanto ao tema da rede urbana, é possível verificar como se organiza a ocupação do território regional em metrópoles, aglomerações urbanas e centros urbanos. Em demografia, encontram-se informações como porte populacional dos municípios, taxa de crescimento da população, índice de envelhecimento e razão de dependência da população potencialmente inativa, além de projeções, até 2020.

A Região Administrativa de Bauru localiza-se na porção central do Estado em uma área total de 16.105 km², que perfaz 6,5% do território paulista. A RA de Bauru é composta por 39 municípios distribuídos em três Regiões de Governo: Bauru, Jaú e Lins. (SÃO PAULO (ESTADO), 2013, p. 5).

2.11 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica reveste-se da maior importância no conjunto das atividades científicas porque é através dela que este conhecimento produzido é difundido e democratizado.

Uma das finalidades da produção científica é levar até à sociedade informações e/ou alternativas para a solução de seus problemas e para o desenvolvimento integrado e sustentável.

É a produção científica, ainda, um instrumento de que dispõe as universidades e demais instituições de ensino e pesquisa para prestar contas à sociedade, mostrando os resultados, a pertinência e a relevância de suas ações. É, também, o espelho do desempenho docente e discente, nas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo o esforço institucional de produção própria. (INSTITUTO DE PESQUISAS E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 2015).

2.12 PROJETO DE PESQUISA

Projeto de pesquisa é um documento elaborado pelo pesquisador, no qual este apresenta as idéias centrais da pesquisa. No projeto de pesquisa devem ser abordadas áreas como o tema, formulação do problema, objetivos, metodologia adotada na pesquisa, etc. (O QUE..., 2015).

2.13 REGIÃO ADMINISTRATIVA

O conceito de região (do latim *regio*) faz referência a uma porção de território determinada por certas características comuns ou circunstâncias especiais, nomeadamente o clima, a topografia ou a forma de governo. (CONCEITO..., [2015?]).

Uma região também é uma divisão territorial definida por questões geográficas, históricas e sociais, que conta com várias subdivisões, como departamentos, províncias, cidades, entre outras.

Uma região administrativa é uma divisão regional organizada pelo Estado nacional para facilitar a administração e a governação de um país. Estas regiões têm uma origem artificial, disposta por uma lei, independentemente do fato de a divisão ter em conta critérios geográficos ou culturais.

Dá-se o nome de região natural ao tipo de região que é determinada pela geografia física. Nestes casos, aquilo que é tido em conta para planear a divisão é o relevo, a vegetação, a hidrografia, entre outros fatores. (CONCEITO..., [2015?]).

2.14 REGIÃO DE GOVERNO

As microrregiões ou Regiões de Governos foram estabelecidas com o objetivo de centralizar a atividades das secretarias estaduais.

Uma Microrregião é, de acordo com a Constituição brasileira de 1988, um agrupamento de municípios limítrofes, cuja finalidade é integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

Como são raras as microrregiões assim definidas, o termo é mais conhecido em função de seu uso prático pelo *IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* que, para fins estatísticos e com base em similaridades econômicas e sociais, divide os diversos estados da federação brasileira em microrregiões. São subdivisões das mesorregiões ou Regiões Administrativas.

No estado temos 63 Regiões de Governo e, de modo geral, levam o nome da cidade principal. (REGIÕES..., 2010a).

2.15 TRANSPORTE

A Região Administrativa de Bauru envolve o maior entroncamento rodo-hidro-ferroviário do interior da América Latina, permitindo fácil acesso aos principais portos do Mercosul, criando condições para um desenvolvimento auto-sustentado, favorecendo não apenas as atividades industrial e a agropecuária como também os empreendimentos turísticos. O Porto Intermodal do Rio Tietê, em Pederneiras, na hidrovía Tietê-Paraná, é utilizado como escoadouro da produção industrial e agrícola da região e de outros municípios do Estado de São Paulo. Há ligação ferroviária com a capital paulista e com o Porto de Santos. A rodovia SP-300 e suas ramificações dão acesso rápido aos principais pólos econômicos regionais do Estado. Há aeroportos regionais nos municípios de Bauru e Lins. (REGIÃO..., [2015?]).

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa utilizada no presente trabalho aborda três vertentes, ou seja: 1) **quanto aos objetivos da pesquisa**, 2) **quanto aos procedimentos de coleta** e 3) **quanto à fonte de informação**.

As vertentes metodológicas referenciadas enfatizam a investigação realizada para nortear o presente estudo. Cada um desses fundamentos está indicado com a pesquisa específica requerida na sua aplicação, bem como conceitos de sites e autores renomados.

3.1 QUANTO AOS OBJETIVOS DA PESQUISA: PESQUISA EXPLORATÓRIA

O presente trabalho quanto ao objetivo da pesquisa, enquadra-se como pesquisa exploratória.

3.1.1 Pesquisa exploratória

Hernandez Sampieri, Collado e Baptista Lucio (2013, p. 101, grifo dos autores) fazem o seguinte esclarecimento sobre pesquisa exploratória:

Os **estudos exploratórios** são realizados quando o objetivo é examinar um tema ou um problema de pesquisa pouco estudado, sobre o qual temos muitas dúvidas ou que não foi abordado antes. Ou seja, quando a revisão da literatura revelou que existem apenas orientações não pesquisadas e déias vagamente relacionadas com o problema de estudo ou, ainda, se queremos pesquisar sobre temas e áreas a partir de novas perspectivas. Os estudos exploratórios servem para nos tornar familiarizados com fenômenos relativamente desconhecidos, obter informação sobre a possibilidade de realizar uma pesquisa mais completa relacionada com um contexto particular, pesquisar novos problemas, identificar conceitos ou variáveis promissoras, estabelecer prioridades para pesquisas futuras ou sugerir afirmações e postulados.

3.2 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE COLETA DA PESQUISA: PESQUISA DOCUMENTAL

Na abrangência dos procedimentos de coleta, o presente trabalho contempla a pesquisa documental.

3.2.1 Pesquisa documental

A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ser feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.

Utilizando essas três variáveis – fontes escritas ou não; fontes primárias ou secundárias; contemporâneas ou retrospectivas -, podemos apresentar um quadro que auxilia a compreensão do universo da pesquisa documental. É evidente que dados secundários, obtidos de livros, revistas, jornais, publicações avulsas e teses, cuja autoria é conhecida, não se confundem com documentos, isto é, dados de fontes primárias. Existem registros, porém, em que a característica “primária” ou “secundária” não é tão evidente, o mesmo ocorrendo com algumas fontes não escritas. Daí nossa tentativa de estabelecer uma diferenciação. (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 157,159).

Este trabalho contempla de forma exclusiva pesquisas documentais em sites renomados, caracterizando desta forma como “Referências de documentação eletrônica”, cujo título detalha especificidades contempladas neste trabalho. (UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO, 2015, p. 68).

3.3 QUANTO À FONTE DE INFORMAÇÃO

A fonte de informação que lastreia o presente trabalho é caracterizada como pesquisa bibliográfica.

3.3.1 Pesquisa bibliográfica

A *pesquisa bibliográfica* é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (SEVERINO, 2007, p. 122, grifo do autor).

4 RESULTADOS OBTIDOS

O presente capítulo trata dos levantamentos de dados, caracterizados como perfil socioeconômico e educacional.

4.1 LEVANTAMENTOS DE DADOS

Os levantamentos de dados do presente trabalho abrange três variáveis, ou seja: perfil social, perfil econômico e perfil educacional.

4.1.1 Perfil social

Os dados apurados nas pesquisas com a denominação “Perfil Social” são os seguintes:

Tabela 2 - Aspectos demográficos da RA de Bauru e municípios.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS				
RA de Bauru e Municípios	Área Total 2010 km ²	População Total 2011	Taxa de Cresc. População. 2000 a 2010 (% a.a.)	Grau de Urbanização 2010 %
Agudos	967,8	34.718	0,61	95,6
Arealva	506,5	7.898	0,79	78,8
Avai	542,2	4.993	0,75	67,2
Balbinos	90,9	4.068	10,83	32,2
Bariri	440,6	31.922	1,14	94,9
Barra Bonita	150,2	35.229	-0,05	97,9
Bauru	673,5	346.650	0,96	98,3
Bocaina	364,0	11.000	1,42	92,1
Boracéia	120,8	4.320	1,3	89,7
Borebi	348,1	2.330	1,74	87,2
Cabrália Paulista	239,2	4.340	-0,62	96,5
Cafelândia	919,9	16.683	0,50	96,9
Dois Córregos	632,6	24.979	0,96	94,7
Duartina	264,3	12.232	-0,18	89,8
Getulina	675,4	10.802	0,37	77,4
Guaiçara	269,3	10.817	1,50	90,9
Guaimbê	217,5	5.445	0,41	87,4
Guarantã	461,8	6.412	0,14	85,3
Iacanga	548,0	10.188	1,91	87,2
Igaraçu do Tietê	96,6	23.433	0,33	99,4
Itaju	228,8	3.308	2,09	72,8
Itapuí	139,7	12.353	1,61	95,5
Jaú	688,3	132.933	1,58	96,9
Lençóis Paulista	803,9	62.056	1,11	97,8
Lins	571,4	71.960	0,80	98,8
Lucianópolis	190,9	2.257	0,42	79,1
Macatuba	226,2	16.309	0,3	97,0
Mineiros do Tietê	211,9	12.099	0,55	95,5
Paulistânea	256,6	1.779	0,01	68,1
Pederneiras	729,2	41.977	1,26	93,0
Pirajuí	819,4	22.959	1,22	81,5
Piratininga	397,2	12.218	1,32	85,8
Pongai	183,4	3.463	-0,58	84,0
Presidente Alves	288,6	4.106	-0,46	83,2
Promissão	782,2	36.124	1,38	84,3
Reginópolis	409,9	7.618	4,40	59,6
Sabino	311,7	5.243	0,53	87,7
Ubirajara	283,3	4.453	0,63	73,0
Uru	147,6	1.239	-1,14	86,4
RA de Bauru	16.198,8	1.062.912	0,97	94,4
Estado de S. Paulo	248.209	41.692.668	1,09	95,9

Fonte: Fundação Seade (2011).

Nota: Adaptada pela autora.

4.1.2 Perfil econômico

Os dados apurados nas pesquisas com a denominação “Perfil Econômico” são os seguintes:

Tabela 3 - Aspectos econômicos (agropecuária) da RA de Bauru e municípios.

RA de Bauru e Municípios	Cana-de-Açúcar Área Total Ocupada 2007/2008 (ha)	Laranja Área Total Ocupada 2007/2008 (ha)	Eucalipto – Área Total Ocupada 2007/2008 (há)	Bovinocultura Corte – número de cabeças 2007/2008
Agudos	15.622,7	517,2	20.820,3	30.610
Arealva	7.644,9	2.139,1	1.110,0	24.313
Avai	5.500,6	1.864,9	5.589,3	32.837
Balbinos	2.994,4	353,2	119,6	7.157
Bariri	25.000,6	4.281,1	284,0	8.676
Barra Bonita	10.528,5	15,0	184,0	289
Bauru	1.705,5	2.293,3	4.011,8	18.213
Bocaina	18.575,2	232,3	824,7	8.232
Boracéia	8.086,2	-	10,5	-
Borebi	12.306,1	2.134,2	16.892,6	2.735
Cabrália Paulista	1.923,7	1.199,5	2.807,9	14.369
Cafelândia	29.616,7	5.398,5	714,7	44.858
Dois Córregos	36.959,6	89,7	1.789,1	3.938
Duartina	877,5	673,0	1.447,2	18.145
Getulina	24.469,7	2.909,1	414,6	32.404
Guaíçara	7.407,7	632,5	127,8	22.512
Guaimbê	4.173,2	1.335,6	516,6	14.539
Guarantã	7.457,3	4.284,0	1.789,1	25.816
Iacanga	16.826,5	4.345,0	611,8	23.470
Igaraçu do Tietê	7.296,9	-	-	46
Itaju	7.344,1	2.298,6	145,9	3.960
Itapuí	9.841,1	-	3,9	183
Jaú	46.454,9	16,1	143,2	4.011
Lençóis Paulista	47.658,8	1.103,0	14.807,8	7.435
Lins	19.046,5	666,8	541,9	30.889
Lucianópolis	1.734,0	3.099,9	372,2	11.820
Macatuba	17.344,4	-	4,0	294
Mineiros do Tietê	13.686,8	30,9	274,1	1.519
Paulistânea	1.983,3	177,8	6.359,5	17.234
Pederneiras	37.687,8	1.583,3	5.536,1	1.761
Pirajuí	15.234,4	4.504,8	480,7	18.648
Piratininga	1.657,0	115,3	7.247,4	12.697
Pongáí	3.512,9	1.158,0	396,1	7.861
Presidente Alves	3.431,2	129,3	1.102,4	21.825
Promissão	28.217,4	6,3	1.165,6	21.591
Reginópolis	5.230,5	3.639,3	483,8	25.088
Sabino	11.462,6	30,0	19,7	14.377
Ubirajara	395,7	3.102,7	932,4	21.400
Uru	1.680,9	1.143,0	135,3	8.465
RA de Bauru	518.577,9	57.502,3	100.197,6	564.305
Estado de S. Paulo	5.497.139,1	741.316,0	862.504,5	5.762.945

Fonte: Fundação Seade (2011).

Nota: Adaptada pela autora.

Tabela 4 - Aspectos econômicos (indústria e serviço) da RA de Bauru e municípios.

RA de Bauru e Municípios	Número de Estabelecimentos 2008	Número de Empregos 2008
Agudos	449	4.858
Arealva	108	797
Avai	28	362
Balbinos	13	283
Bariri	623	6.552
Barra Bonita	965	13.077
Bauru	7.673	96.039
Bocaina	301	2.679
Boracéia	86	995
Borebi	27	256
Cabrália Paulista	65	636
Cafelândia	271	2.045
Dois Córregos	536	4.633
Duartina	282	2.031
Getulina	90	577
Guaíçara	107	1.472
Guaimbê	42	328
Guarantã	68	691
Iacanga	142	1.988
Igaraçu do Tietê	381	2.163
Itaju	48	439
Itapuí	211	3.055
Jaú	3.683	36.748
Lençóis Paulista	1.255	14.510
Lins	1.531	22.794
Lucianópolis	32	259
Macatuba	267	3.001
Mineiros do Tietê	253	1.302
Paulistânea	15	120
Pederneiras	857	8.652
Pirajuí	360	2.130
Piratininga	164	947
Pongaí	64	322
Presidente Alves	44	1.711
Promissão	492	7.500
Reginópolis	65	333
Sabino	48	420
Ubirajara	41	316
Uru	16	154
RA de Bauru	21.703	247.175
Estado de S. Paulo	779.414	11.337.758

Fonte: Fundação Seade (2011).

Nota: Adaptada pela autora.

Tabela 5 - Aspectos econômicos (Prod. Interno Bruto) da RA de Bauru e municípios

RA de Bauru e Municípios	PIB 2008 (Em R\$ milhões)	PIB per capita 2008 (em R\$)	Taxa média geométrica de crescimento: 1996 a 2008 (em %)
Agudos	620,68	17.302,49	2,32
Arealva	98,44	12.567,41	1,65
Avaí	45,26	8.839,07	1,08
Balbinos	20,01	4.563,65	2,71
Bariri	365,43	11.132,87	4,40
Barra Bonita	537,49	14.857,60	0,92
Bauru	6.004,12	16.880,91	1,50
Bocaina	171,15	15.718,12	4,00
Boracéia	74,84	17.099,02	8,43
Borebi	29,34	12.688,26	-6,85
Cabrália Paulista	103,05	23.420,03	9,91
Cafelândia	169,58	10.155,30	3,14
Dois Córregos	317,64	12.343,87	0,98
Duartina	114,00	8.922,02	4,34
Getulina	88,84	8.139,68	0,42
Guaiçara	104,02	9.431,19	5,74
Guaimbê	33,64	7.027,43	3,93
Guarantã	101,67	15.283,39	6,07
Iacanga	245,32	25.540,54	13,43
Igaraçu do Tietê	137,83	5.742,24	4,28
Itaju	36,20	13.361,74	0,87
Itapuí	171,66	13.906,72	6,85
Jaú	1.556,46	11.661,56	1,78
Lençóis Paulista	1.623,31	25.934,02	6,41
Lins	1.575,69	21.713,35	4,75
Lucianópolis	26,19	10.830,00	6,87
Macatuba	516,04	30.640,04	6,17
Mineiros do Tietê	83,19	6.786,42	1,15
Paulistânea	22,01	11.596,34	-
Pederneiras	494,85	11.599,52	4,29
Pirajuí	184,08	8.361,91	-5,95
Piratininga	92,12	7.762,05	1,38
Pongáí	38,49	10.902,81	3,09
Presidente Alves	58,94	13.092,94	0,57
Promissão	764,84	20.673,11	-0,81
Reginópolis	56,84	7.232,48	2,38
Sabino	42,46	7.890,78	2,38
Ubirajara	42,76	9.618,55	9,45
Uru	35,41	25.347,93	9,93
RA de Bauru	16.803,88	15.561,77	2,43
Estado de S. Paulo	1.003.015,76	24.457,00	3,58

Fonte: Fundação Seade (2011).

Nota: Adaptada pela autora.

Figura 3 - Atividades regionais relevantes na estrutura econômica e na geração de empregos de determinados municípios da região segundo RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) – 2008.

ATIVIDADE MUNICÍPIO	MUNICÍPIO
Pesca e Aquicultura; Extração de carvão mineral; Extração de minerais não-metálicos; Fabricação de Produtos têxteis;	Promissão; Borebi; Arealva, Iacanga, Pederneiras e Sabino; Arealva, Bariri, Cafelândia, Duartina, Iacanga, Lençóis Paulista, Macatuba e Piratininga;
Confeção de vestuário e acessórios;	Arealva, Bariri, Bocaina, Boraceia, Cafelândia, Duartina, Itaju, Itapuí, Macatuba, Mineiros do Tietê, Piratininga e Uru;
Fabricação de produtos químicos; Fabricação de produtos de borracha e de material plástico; Fabricação de produtos de minerais não- metálicos;	Dois Córregos e Lençóis Paulista; Arealva, Bariri, Cafelândia e Itaju;
Metalurgia; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos; Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; Fabricação de máquinas e equipamentos; Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias;	Bariri, Barra Bonita, Bauru, Boraceira, Duartina, Igarapu do Tietê, Macatuba e Pederneiras; Cafelândia;
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos; Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; Fabricação de máquinas e equipamentos; Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias;	Bariri, Bauru, Cafelândia, Iacanga, Itaju, Mineiros do Tietê e Pirajuí; Barra Bonita, Itapuí e Mineiros do Tietê;
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto de veículos automotores; Fabricação de produtos diversos;	Bauru, Pederneiras e Pirajuí; Pederneiras;
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos; Serviços de eletricidade e gás; Coleta e recuperação de resíduos; Comércio atacadista;	Arealva;
Transporte terrestre;	Avaí, Bauru, Bocaina, Cabrália Paulista, Guarantã, Iacanga, Jaú e Mineiros do Tietê; Barra Bonita, Bocaina, Mineiros do Tietê, Pederneiras e Promissão;
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes; Alimentação;	Bariri, Barra Bonita, Bauru e Promissão; Bocaina, Borebi, Getulina, Itapuí e Lins; Bauru, Borebi, Guaimbê, Itapuí e Lucianópolis;
Atividades de edição e impressão; Atividades de Cinema, vídeos e programas de televisão, som e música; Atividades de rádio e televisão;	Agudos, Bariri, Barra Bonita, Bauru, Boraceia, Cabrália Paulista, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Lins e Mineiros do Tietê; Agudos; Bauru, Guaiçara e Pederneiras;
Serviços Financeiros;	Avaí, Bauru e Pongaí; Bariri e Bauru; Bauru e Jaú;
	Bariri, Bauru, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Lençóis Paulista e Lins; Bauru;

Fonte: São Paulo (Estado, 2013, p. 32-33).

Tabela 6 - Sistema nacional de informação de gênero: uma análise dos resultados do censo demográfico – 2010.

Municípios	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Agudos	1.251,09	962,53	614,79	1.855,25	1.009,82	1.006,46
Arealva	1.211,85	870,20	563,93	2.178,73	1.028,04	981,90
Avai	1.024,55	895,25	567,44	3.015,33	945,67	947,73
Balbinos	571,99	850,66	271,4	951,97	665,52	618,31
Bariri	1.357,65	1004,54	671,03	4.054,66	1.200,20	1.132,18
Barra Bonita	1.487,63	1171,15	645,38	4.150,16	1.381,86	1.346,85
Bauru	1.695,83	1306,51	848,12	7.294,87	1.775,49	1.630,89
Bocaina	1.417,29	999,75	693,46	3.843,00	1.166,91	1.153,79
Boracéia	1.541,48	944,27	651,96	6.488,79	1.111,65	1.112,33
Borebi	1.021,79	804,62	735,64	5.375,13	862,42	898,82
Cabralia Paulista	1.132,35	776,76	611,63	3.010,07	837,66	887,19
Cafelândia	1.350,28	947,06	621,19	3.655,97	1.064,37	1.050,31
Dois Córregos	1.658,89	1015,3	665,03	5.716,54	1.178,87	1.191,07
Duartina	1.403,69	941,75	578,52	3.031,89	998,59	1.058,76
Getulina	1.225,58	891,94	479,23	2.782,66	966,37	994,51
Guaíçara	1.141,89	945,12	638,5	2.576,14	983,57	992,59
Guaimbê	1.147,77	804,14	491,72	3.438,79	844,96	898,7
Guarantã	1.028,68	799,88	548,53	10.312,44	1.000,23	1.044,86
Iacanga	1.486,19	963,99	639,52	2.808,14	1.098,14	1.078,48
Igaraçu do Tietê	1.134,41	929,85	717,02	1.575,24	972,37	942,38
Itaju	1.077,47	826,47	607,71	5.084,10	957,98	901,95
Itapuí	2.012,97	934,14	788,82	4.927,36	1.057,82	1.059,22
Jaú	1.582,68	1112,46	863,18	3.542,34	1.415,02	1.339,56
Lençóis Paulista	1.630,75	1228,22	622,04	2.388,10	1.308,26	1.280,89
Lins	1.586,51	1225,1	801,11	3.899,75	1.390,03	1.389,29
Lucianópolis	1.018,83	750,1	474,45	8.354,87	1.134,55	1.085,91
Macatuba	1.515,40	1050,21	571,19	3.710,32	1.516,25	1.124,41
Mineiros do Tietê	1.166,27	970,62	769,09	2.309,50	1.050,00	1.023,44
Pederneiras	1.490,36	1137,56	625,22	2.947,33	1.279,18	1.204,60
Pirajuí	925,84	882,57	489,42	2.914,42	1.128,64	1.066,56
Piratininga	1.491,57	1123,03	792,36	2.502,65	1.372,87	1.302,60
Pongá	1.320,35	1061,78	606,79	2.053,09	1.068,61	1.054,22
Presidente Alves	1.039,74	781,90	586,50	3.777,01	1.016,18	959,82
Promissão	1.363,87	1140,14	665,09	2.220,98	1.193,95	1.188,21
Regianópolis	1.115,95	869,94	359,05	2.875,26	955,02	930,41
Sabino	1.484,92	883,92	631,96	2.382,47	974,93	966,42
Ubirajara	984,58	849,34	581,67	2.346,88	859,53	899,2
Uru	1.191,07	949,42	577,29	-	890,75	944,24

Legenda (descrição):

(A) Rendimento Médio da população ocupada na posição de conta própria.

(B) Rendimento Médio da população ocupada na posição de empregado com carteira de trabalho assinada.

(C) Rendimento Médio da população ocupada na posição de empregado sem carteira de trabalho assinada

(D) Rendimento Médio da população ocupada na posição de empregador

(E) Rendimento Médio de todas as fontes das pessoas de 10 anos ou mais de idade

(F) Rendimento Médio de todos os trabalhos das pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas

Fonte: IBGE (2010).

Nota: Adaptada pela autora.

4.1.3 Perfil educacional

Os dados apurados nas pesquisas com a denominação “Perfil Econômico” são os seguintes:

O município tem várias instituições educacionais. São 48 escolas estaduais, sete Áreas de Desenvolvimento Infantil (ADI), sete escolas de Ensino Fundamental, 45 escolas municipais de Educação Infantil, três escolas de educação especial, escolas técnicas e profissionalizantes como Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Serviço Social da Indústria (SESI), Colégio Técnico Industrial (CTI) e ETEC Rodrigues de Abreu, três universidades públicas, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista (UNESP), que possui no município seu maior campus, a Faculdade de Tecnologia de Bauru (FATEC), e várias universidades particulares, como a Universidade do Sagrado Coração (USC), Universidade Paulista (UNIP), Anhanguera, e a Instituição Toledo de Ensino (ITE). O município tem Conselho Municipal de Educação desde 1996, Conselho Municipal de Alimentação Escolar desde 2000, Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF, desde 1999, mas ainda não se encontra instituído o Sistema Municipal de Ensino. O Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Municipal foi implantado em 2001. Tem transporte Escolar mantido pela Prefeitura. (BAURU (SP), 2013, p. 43).

4.1.3.1 Dados educacionais

A Região Administrativa de Bauru, que é formada por 39 municípios, compreende uma população de 1,05 milhão de habitantes e conta com mais de 31 mil alunos no ensino superior, dos quais 75% estão matriculados no setor privado e 25% no público. Em relação às matrículas, a região registrou um crescimento no número de ingressantes em cursos presenciais de nível superior, de um total de 8.430 alunos em 2009 para 11.086 no ano seguinte. Já o número de concluintes nessa mesma modalidade de ensino superior caiu de 5.805 alunos em 2009 para 5.511 em 2010. A região de Bauru tem 18 IES privadas e 5 públicas, números que representam um aumento de 21% no total de IES na região desde 2000.

4.1.3.2 Empregados por grau de instrução

Entre a população economicamente ativa da região de Bauru, o número de trabalhadores empregados com nível superior completo é de 34.215, ou 11,1% do total. O maior contingente de trabalhadores é formado por pessoas com ensino médio completo: 128.506, ou 41,8% do total.

Tabela 7 – Grau de instrução dos empregados.

Grau de Instrução	Empregados
Analfabeto	928
Até 5º ano Incompl. Fundamental	13.778
5º ano Completo do Fundamental	15.943
Do 6º ao 9º ano Incompl. do Fundamental	23.149
Fundamental Completo	47.250
Médio Incompleto	29.602
Médio Completo	128.506
Superior Incompleto	13.062
Superior Completo	34.215
Mestrado Completo	651
Doutorado Completo	484

Fonte: Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (2012, p. 28).

O crescimento do total de matrículas nos cursos de ensino a distância (EAD) das IES privadas da Região de Bauru em 2010 foi de 42,2%: foram 4.315 alunos matriculados, contra 3.035 alunos no ano anterior. Nos cursos tecnológicos de nível superior da rede privada o aumento foi menor, registrando 23,6%, o que corresponde a 1.951 matrículas em 2010, contra 1.578 em 2009.

4.1.3.3 Matrículas – curso de graduação

O total de matrículas nos cursos presenciais das IES da região de Bauru cresceu 7,9% em 2010. Foram 31.194 matrículas (23.468 no setor privado e 7.726 no público), enquanto que, no ano anterior, havia 28.922 alunos matriculados (22.296 na rede privada e 6.626 na pública).

4.1.3.4 Retenção

A taxa de retenção nos dez cursos com maior número de concluintes das IES privadas da Região de Bauru, levando-se em conta a carga horária e o tempo de integralização de cada um deles, mostrou-se mais elevada nos cursos de Farmácia (53,9%), Enfermagem (47,8%) e Direito (45,4%).

Tabela 8 - Taxa de retenção por conclusão.

Taxa Retenção por Curso – Rede Privada	Conclusão
Farmácia	53,9%
Enfermagem	47,8%
Direito	45,4%
Fisioterapia	45,4%
Pedagogia	45,3%
Administração	40,4%
Ciências Contábeis	35,9%
Educação Física	35,4%
Psicologia	31,9%
Ciências Biológicas	30,0%

Fonte: Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (2012, p. 28).

4.1.3.5 Cursos mais procurados nas IES privadas – EAD e Tecnológicos

Tabela 9 - Cursos superiores: EAD – ano 2012.

EAD		TECNOLÓGICOS	
CURSOS	MATRÍCULAS	CURSOS	MATRÍCULAS
Pedagogia	1.580	Análise e desenvolvimento de sistemas	330
Administração	551	Gestão de pessoal/recursos humanos	279
Gestão Logística	337	Mercadologia	199
Gestão de pessoal/recursos humanos	246	Produção de energia	116
Serviço social	239	Gestão de comércio	104

Fonte: Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (2012, p. 29).

4.1.3.6 Cursos mais procurados nas IES privadas – presenciais

Os cursos presenciais de Administração (4.406 matrículas), Direito (3.114) e Pedagogia (1.184) foram os mais procurados pelos universitários nas IES privadas da Região Administrativa de Bauru. Na modalidade de ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura, com um total de 1.580 matrículas registradas. Já nos cursos tecnológicos de nível superior, o favorito dos estudantes foi o curso de Análise e desenvolvimento de sistemas (330 matrículas).

Tabela 10 - Cursos superiores: registros acadêmicos – ano 2012.

Curso	Matrículas	Concluintes	Ingressantes
Administração	4.406	703	1.253
Direito	3.114	417	840
Pedagogia	1.184	256	416
Enfermagem	958	250	314
Psicologia	871	91	313
Fisioterapia	763	147	297
Engenharia de controle e automação	687	69	258
Publicidade e propaganda	670	112	250
Ciências contábeis	607	78	132
Educação física	595	78	242

Fonte: Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (2012, p. 29).

4.2 ANÁLISE DE DADOS

As pesquisas realizadas revelaram dados importantes da Região Administrativa de Bauru e sua região de governo que engloba a própria cidade de Bauru e as cidades de Jaú e Lins.

Conforme revela o APÊNDICE A, o município de Bauru com sede de Região, engloba 19 municípios, Jaú abrange 10 municípios e Lins, também 10 municípios.

Dentre os dados pesquisados destacam:

a) perfil social:

A Tabela 2 revela com dados de 2011, em termos demográficos que o município de Bauru possuía na época 346.650 habitantes com taxa de crescimento de 0,95 e grau de urbanização de 98,3.

O município de Jaú somava na época 132.933 habitantes com taxa de crescimento de 1,58 e 96,9 de grau de urbanização, enquanto que a terceira região de governo de Bauru, ou seja, a cidade de Lins revelou a existência de 71.960 habitantes, taxa de crescimento de 0,80 e grau de urbanização de 98,8.

b) perfil econômico:

A Tabela 3 destaca a pujança agropecuária existente na Região Administrativa de Bauru no período 2007/2008, a qual engloba a exploração da cana-de-açúcar, laranja eucalipto e bovinocultura de corte.

Relativamente cana-de-açúcar destaca-se em primeiro lugar o município de Lençóis Paulista com 47.658,8 hectares plantados.

Com relação a plantação de laranja o município que liderava esta exploração era o município de Cafelândia com 5.3398,5 hectare plantado. Já com relação à exploração de eucalipto, o município de Agudos se destacava com 20.820,3 hectares e com destaque à bovinocultura de corte, novamente o município de Cafelândia se destacava com 44.858 cabeças;

c) perfil educacional:

No âmbito educacional, através de dados de 2012 a Tabela 10, destaca o curso de Administração com 4.406 matrículas, 703 concluintes e 1.253 ingressantes.

Todos esses dados e os demais revelados neste trabalho possibilitam conhecer o potencial da Região Administrativa de Bauru no quesito perfil socioeconômico e educacional, e fundamentalmente, com esses dados, subsidiar informações para que possa juntamente com outras Regiões Administrativas do Estado de São Paulo, formar um único banco de dados para definir a escolha das áreas de concentração e linhas de pesquisas predominantes, para num futuro próximo ser encaminhado pedido junto à CAPES para autorização do funcionamento do funcionamento do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração na Universidade do Sagrado Coração – USC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O presente capítulo aborda as considerações finais e as recomendações oportunizando de forma simultânea evidenciar os aspectos importantes que embasaram as contribuições e as recomendações do presente trabalho.

5.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho consistiu em realizar um levantamento do perfil sócio econômico e educacional da Região Administrativa de Bauru, cujos elementos visam subsidiar a definição de áreas de concentração e linhas de pesquisas para a futura implantação do Curso de Mestrado Acadêmico da Universidade do Sagrado Coração.

Foi elaborado o seguinte questionamento relacionado à caracterização da situação problema do tema em questão:

Quais são os dados relevantes enquadrados como perfil socioeconômico e educacional da Região Administrativa de Bauru que servirão de subsídios para a definição das áreas de concentração e linhas de pesquisas na implantação de um curso de mestrado acadêmico em administração na Universidade do Sagrado Coração - USC?

Para tanto, elencou-se alguns objetivos específicos para poder viabilizar o objetivo geral destacado.

A fim de atingir os objetivos propostos foram elaboradas pesquisas em diversos sites de relevância envolvendo tanto terminologias técnicas atribuídas ao estudo em questão, bem como uma extensa pesquisa documental, a qual consistiu basicamente em pesquisas eletrônicas.

No capítulo precedente foram inseridas diversas informações relacionadas ao perfil socioeconômico e educacional da Região Administrativa de Bauru, as quais expressam o potencial e a riqueza instalada nos diversos segmentos.

Assim sendo é possível concluir que com esses resultados apurados foi atingido o objetivo do trabalho proposto, contribuindo certamente a formação de banco de dados, para os fins propostos.

Finalizando, é importante deixar evidenciado que este estudo trata-se de uma pequena parcela de contribuição para uma futura implantação do Curso de Mestrado Acadêmico em Administração na Universidade do Sagrado Coração.

5.2 RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se para novos estudos de trabalho de conclusão de curso que sejam implementadas pesquisas desta natureza para as demais Regiões Administrativas do Estado, mais precisamente aquelas que estão localizadas num raio de até 300 quilômetros da Região Administrativa de Bauru, dentre elas destacam-se: Marília, Araçatuba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Araraquara.

Esses novos estudos recomendados trarão sobremaneira informações relevantes do perfil socioeconômico e educacional para fortalecer o banco de dados para serem utilizadas quando da implantação do Curso de Mestrado Acadêmico da Universidade do Sagrado Coração.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Karen Aparecida. **Proposta para implantação do curso de mestrado acadêmico em Administração na Universidade do Sagrado Coração – USC:** ênfase no preenchimento da plataforma Sucupira. 2015. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade do Sagrado Coração, Bauru, 2015.

ÁREAS de concentração e linha de pesquisa. **Direito.USP**, [2015?]. Disponível em: <http://www.direito.usp.br/pos/pos_stricto_areas_01.php>. Acesso em: 27 nov. 2015.

BAURU (SP). Prefeitura Municipal. **Plano Municipal de Educação: 2012-2021.** Bauru, 2013. Disponível em: <http://hotsite.bauru.sp.gov.br/arquivos2/website_pme/arquivos/13.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2015.

BAURU na região. **Vivendo Bauru**, 2010. Disponível em: <<http://www.vivendobauru.com.br/conheca-bauru/localizacao-2>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Indicadores socioeconômicos. **Portal MEC**, [2015?]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/02.Indicadores%20socioeconomicos.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

CONCEITO de região. **Conceito**, [2015?]. Disponível em: <<http://conceito.de/regiao>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

FUNDAÇÃO SISTEMA NACIONAL DE ANÁLISE DE DADOS. Estado de São Paulo e suas regionalizações. **Seade**, 2011. Disponível em: <<http://produtos.seade.gov.br/produtos/divpolitica/index.php?page=tabela&action=load&nivel=20>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; COLLADO, Carlos Fernández; BAPTISTA LUCIO, Marília del Pilar. **Metodologia de pesquisa.** Tradução: Daisy Vaz de Moraes. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema Nacional de Informação de Gênero - Uma análise dos resultados do Censo Demográfico – 2010. **IBGE**, 2010. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=350600&idtema=132&search=sao-paulo|bauru|sistema-nacional-de-informacao-de-genero-uma-analise-dos-resultados-do-censo-demografico-2010>>. Acesso em: 06 dez. 2015.

ÍNDICE Paulista de Responsabilidade Social. **ILP**, 2012. Disponível em: <<http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/index.php?prodCod=1>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

INSTITUTO DE PESQUISAS E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. Produção científica. **IPAE**, 2015. Disponível em: <<http://www.ipae.com.br/portal/node/238>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LISTA das unidades administrativas de São Paulo. **São Paulo Wiki**, [2015?]. Disponível em: <http://pt-br.saopaulo.wikia.com/wiki/Lista_das_unidades_administrativas_de_S%C3%A3o_Paulo>. Acesso em: 20 nov. 2015.

O QUE é administração. **Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**, c2008. Disponível em: <<http://www.fea.usp.br/conteudo.php?i=193>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

O QUE é projeto? **Significados**, c2011-2015. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/projeto/>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

QUEM somos. **Universidade do Sagrado Coração**, c2015. Disponível em: <<http://www.usc.br/institucional/quem-somos/>>. Acesso em: 20 nov. 2015.

PLATAFORMA Sucupira. **Fundação Capes**, c2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira>>. Acesso em: 25 nov. 2015.

REGIÃO de Bauru. **Cidades Paulistas**, [2015?]. Disponível em: <<http://www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/07-bauru.htm>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

REGIÕES administrativas. **Cidades Paulistas**, 2010b. Disponível em: <<http://www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/mp-reg-adm.htm>>. Acesso em: 27 nov. 2015

REGIÕES de governo. **Cidades Paulistas**, 2010a. Disponível em: <<http://www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/mp-reg-gov.htm>>. Acesso em: 27 nov. 2015.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Caracterização socioeconômica das regiões do Estado de São Paulo: região administrativa de Bauru. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.planejamento.sp.gov.br/noti_anexo/files/uam/trabalhos/Bauru.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – SEMESP. Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo. São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/publicacoes/mapa_do_ensino_superior_sp_2012.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2015.

UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO. Guia para normalização de trabalhos acadêmicos. 5. ed. Bauru: [s.n.], 2015.

APÊNDICE A - REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

REGIÃO ADMINISTRATIVA	REGIÃO DE GOVERNO	CIDADES	POPULAÇÃO DA REGIÃO
Registro	Registro	14	287.002
	Totais	14	287.002
Santos	Santos	9	1.709.686
	Totais	9	1.709.686
São José dos Campos	Caraguatatuba	4	2.316.604
	Cruzeiro	8	
	São José dos Campos	8	
	Guaratinguetá	9	
	Taubaté	10	
	Totais	39	2.316.604
Sorocaba	Avaré	5	2.890.965
	Botucatu	13	
	Itapetininga	11	
	Sorocaba	18	
	Totais	47	2.890.965
Campinas	Bragança Paulista	16	6.325.125
	Campinas	22	
	Jundiaí	9	
	Limeira	8	
	Piracicaba	11	
	Rio Claro	8	
São João da Boa Vista	16		
	Totais	90	6.325.125
Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	25	1.225.286
	Totais	25	1.225.286
Bauru	Bauru	19	1.096.961
	Jaú	10	
	Lins	10	
	Totais	39	1.096.961
São José do Rio Preto	Catanduva	16	1.451.761
	Fernandópolis	12	
	Jales	22	
	São José do Rio Preto	31	
	Votuporanga	15	
	Totais	96	1.451.761
Araçatuba	Andradina	12	732.552
	Araçatuba	31	
	Totais	43	732.552
Presidente Prudente	Adamantina	12	842.982
	Dracena	10	
	Presidente Prudente	31	
	Totais	53	842.982
Marília	Assis	13	978.804
	Marília	14	
	Ourinhos	12	
	Tupã	12	
	Totais	51	978.804
Central	Araraquara	19	976.993
	São Carlos	7	
	Totais	26	976.993
Barretos	Barretos	19	425.054
	Totais	19	425.054
Franca	Franca	17	734.707
	São Joaquim da Barra	6	
	Totais	23	734.707
Itapeva	Itapeva	32	351.905
	Totais	32	351.905

Fontes: Regiões... (2010b); Fundação Sistema Nacional de Análise de Dados (2014).

Nota: Adaptada pela autora.